

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA INSERIDO NA ASSISTÊNCIA SOCIAL: OS DESAFIOS FRENTE AO SOCIAL

**Giovano Oliveira Cunha<sup>1</sup>, Francisco de Assis Evangelista Júnior<sup>2</sup>, Maria Alicya Teixeira Alves Firmo<sup>2</sup>, Francisco Marques Vieira Gonçalves Júnior<sup>2</sup>, Francisco Francinete Leite Junior<sup>3</sup>**

O referido trabalho se debruçará sobre a atuação do profissional de Psicologia nos contextos das Políticas Públicas de Assistência Social. Priorizando os modos de funcionamento e a caracterização estrutural dos equipamentos existentes e as suas formas de efetivação em sua práxis na contemporaneidade. Desse modo, este campo de atuação evidencia de forma recente na esfera social, sendo marcado por incontáveis disputas, limitações e desafios, bem como, marcada por inúmeras possibilidades na qual a Psicologia possa vir à contribuir positivamente em todos os níveis existentes de uma sociedade e/ou comunidade. Essa conjuntura se torna desafiador para o psicólogo pelo simples fato de ainda ser percebido como uma prática pertencente as classes elitizadas e por possuir abordagens psicológicas que possuem um caráter individualizante para com os sujeitos. Assim, mediante a inserção dos profissionais de Psicologia nas Políticas Públicas de Assistência Social, os mesmos se deparam com necessidades e/ou demandas que são provenientes de sujeitos de classes populares no qual as expectativas dessa respectiva atuação são pautadas prioritariamente em uma perspectiva voltada para pessoas em situação de vulnerabilidade social. O objetivo do presente trabalho é compreender as diversas possibilidades de inserção da Psicologia no contexto das Políticas Públicas de Assistência Social, com ênfase nos desafios frente a sua atuação. Metodologicamente esta pesquisa caracteriza como sendo bibliográfica, se caracterizando através de um estudo qualitativo de cunho exploratório. Para tanto, utilizou-se de base de dados localizando

---

<sup>1</sup> Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, email: giovano324@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, email: assisjunior26@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, email: alicyaalves40@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, email: marques.rosaeod@gmail.com

<sup>3</sup> Psicólogo, Mestre em Psicologia pela Universidade de Fortaleza (UNICAP) Doutorando em Psicologia Clínica pela Universidade Católica do Pernambuco (UNICAP), Docente do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, email: francinetejunior@leaosampaio.edu.br

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



artigos científicos disponibilizados na plataforma Scielo, bem como utilizando-se de cartilhas como a Referências Técnicas para atuação da Psicologia nas Políticas Públicas, Referências Técnicas para atuação do/a Psicólogo no CRAS/SUAS, ambos produzidos pelo Conselho Federal de Psicologia - CFP, através do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas - CREPOP. Como método de inclusão foram incluídos documentos que fizesse menção direta à temática proposta, entre os anos de 2002 a 2019. Mediante os estudos realizados referente a área social desde a investigação sobre o sujeito em si até as suas formas de funcionamento e/ou até mesmo os estágios em ênfase que são proporcionados pelas instituições de Ensino Superior, podendo ser eles tanto Faculdades ou Universidades, ainda assim é notável uma desvalorização por parte do Governo e dos próprios estados em si, ou seja, são caminhos trilhados de forma opostas no qual os dados acessados para a pesquisa revela um certo aumento no processo de redução de forma bem significativa nos investimentos voltados para os serviços públicos. Apenas a redução de verba para investimentos nos serviços públicos não se caracteriza como sendo o único problema mais agravante, vários estudos atuais mencionam que há outros problemas que dificultam ainda mais a atuação do profissional de psicologia que transcende a sua prática e/ou que é resultado da falta de investimento por parte do Governo, empecilhos que encontram ao longo da sua prática como a inadequação da estrutura física dos equipamentos, a quantidade limitada de carros para a realização das visitas domiciliares e/ou para a entrega de algum documento em outro serviço, bem como a carência de materiais para a execução das atividades propostas pela equipe do equipamento. Tal contexto citado anteriormente, acrescentando essa tradição da prática individualizante, quanto práxis natural e elitista da Psicologia tem caracterizado e configurado concomitantemente as Políticas Públicas como um contexto desafiador para a atuação da Psicologia. Deste modo, a existência desta realidade seguido desta configuração de funcionamento precária tem indagado diversos profissionais e estudiosos da área para promover uma revisão crítica e sistemática para com algumas abordagens psicológicas, com a finalidade de investigar por análises que podem se evidenciar perante a realidade concreta o qual os usuários destas políticas públicas estejam inseridos. Mediante essa realidade, é perceptível a deficiência que alguns profissionais que atuam nas Políticas Públicas de Assistência Social de terem um olhar mais apurado e amplo para com a vida do sujeito, já que esses usuários em questão não se desenvolvem ou se fortalecem mediante um vácuo social. Desta forma, compreender estes sujeitos em sua totalidade mediante da sua própria realidade concreta no qual mostram-se

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



inseridas é um dos primeiros estágios para poder constatar suas verdadeiras demandas. Com tudo isso, autores e diversas pesquisas denotam a relevância da Psicologia em poder contribuir significativamente na efetivação e valorização dos direitos dos usuários que chegam até as Políticas Públicas de Assistência Social, sendo através de práticas intersetoriais e/ou interdisciplinares, no qual superem ou distanciam-se de práticas clínicas ou de simples ações com a finalidade de apenas proporcionar uma minimização do sofrimento psíquico, mas sim, almejem mediante a sua atuação promover a participação dos usuários quanto possibilitar o processo de conscientização frente a sua realidade, possuindo como cerne visar as circunstâncias de vida dos sujeitos que encontram-se inseridos naquela realidade quanto a pobreza estrutural que afeta a grande maioria, abandonando ou impossibilitando a existência constante de ações de caráter assistencialistas ou que seja repressiva ao ponto de proibir a perspectiva e autonomia do outro, no caso o usuário do serviço público que é detentor de um saber popular que pode auxiliar positivamente no processo juntamente com o profissional de psicologia ou com os outros profissionais da equipe. Diante disso, conclui-se que mesmo diante dos limites estabelecidos pela efetivação das Políticas Públicas, ainda assim a Psicologia tem tido avanços significativos ao longo do tempo que faz com que construa a partir da responsabilidade social e rompa com a ideia de um comprometimento somente e apenas com as elites, esquecendo prioritariamente das camadas menos favorecidas que muitas vezes não possuem o mínimo de suporte, assim, é essencial continuar lutando para acabar com esse processo tão desigual das classes, como forma de superar essa perspectiva estereotipada e cristalizada na qual a Psicologia constitui-se como elitista. Conseqüentemente, deve-se prezar por uma atuação do profissional de psicologia marcada por uma transformação social quanto a efetivação e a valorização dos direitos dos usuários das Políticas Públicas de Assistência Social, podendo vir a impactar positivamente na condição de vulnerabilidade social no qual estes sujeitos estejam inseridos, proporcionando aos mesmos uma vida mais digna e de menos sofrimento. Portanto, é perceptível que nem todo profissional demonstra-se ser qualificado para encarar o seu ofício, tampouco não dispõe de um suporte psicológico para poder lidar com as respectivas demandas dos usuários que chegam até as Políticas Públicas.

**Palavras-chave:** Possibilidades. Desafios. Psicologia. Assistência Social.